



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

11 de junho de 2019

Ata Reunião

A reunião teve início às dezassete horas, estiveram presentes todos os elementos que constam da folha de presenças em anexo. Estiveram ausentes, o Presidente da Assembleia Municipal, a representante da DGESTE, a representante da Associação de Pais do Alto de Azambuja e da Associação Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Azambuja, a representante da Segurança Social, a representante dos 2.º/3.º CEB, o representante do Centro de Emprego e Formação Profissional, o representante do IPDJ, a representante do Ensino especial, o representante das Forças de Segurança, a representante do pré-escolar, a diretora do Agrupamento Escolas Alto Azambuja

O Presidente deu início à reunião, depois de reunido o quórum necessário, cumprimentou todos os representantes, dando as boas vindas aos conselheiros. E dando informação sobre a ordem de trabalhos. Passou a palavra à senhora Vereadora da Educação que agradeceu a presença de todos os presentes e prosseguiu com a reunião, dando início à ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Carta Educativa.

Ponto 1 – Aprovação da Carta Educativa

O representante da ACISMA, teve como base a sua intervenção o reforço da importância do documento em discussão contudo alertou para a necessidade de revisão do documento apresentado, nomeadamente da necessidade de complemento da designação, página 156, para Núcleo de Formação Profissional de Azambuja ou Escola Profissional de Azambuja.

E alteração do paragrafo referente ao tema para:

O Núcleo de Formação Profissional ou Escola Profissional de Azambuja pretende sustentar-se numa lógica de currículo flexível, estabelecido em função dos ciclos económicos, em estreita colaboração com o tecido empresarial local e regional. Sem prejuízo das necessárias adaptações às necessidades do mercado, pretende-se privilegiar as áreas da agropecuária, agroindústria, logística e turismo rural. O Município de Azambuja detém uma propriedade, protocolada com o ICNF, com cerca de 24 hectares e já algumas infraestruturas, que reúne condições privilegiadas para a implementação de um núcleo de formação profissional ou escola profissional no local. A



abertura desta oferta de ensino, deverá concretizar-se em parceria com o Ministério da Educação, privilegiando-se agrupar esta escola ao Agrupamento de Escolas de Azambuja. Pretende-se desenvolver diversas ações de Formação Profissional, centradas nas ofertas de formação profissional do Catálogo Nacional de Qualificações.

As alterações sugeridas foram colocadas a votação dos presentes e aceites por todos.

O representante da Ass. Estudantes da escola Secundária reforçou a pertinência de uma escola profissional no concelho.

A representante das IPSS's alertou os presentes para a necessidade de criação de um grupo de trabalho, no âmbito do CME, que possa trabalhar em exclusivo a Formação Profissional.

Todos os representantes, presentes na reunião, manifestaram-se perante a relevância e importância do documento em discussão.

O documento foi aprovado com dez votos e três abstenções, justificadas da seguinte forma: CPJ Alcoentre, elemento que integrou o CME pela primeira vez. Representante da Saúde, referiu que após leitura do documento não conseguiu definir orientação de voto. A representante do CEFAE não justificou o sentido de voto.

ENCERRAMENTO

Às dezoito horas e trinta minutos, a Senhora Vereadora da Educação deu por encerrada a reunião.

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Vereadora e pelas Técnicas da Educação, sob cuja responsabilidade foi elaborada.

A Vereadora da Educação

Sílvia Margarida Narciso Vítor